

**POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS, TECNOLOGIA E COVID-19: UMA REALIDADE INESPERADA**

**PUBLIC EDUCATIONAL POLICIES, TECHNOLOGY AND COVID-19: AN UNEXPECTED REALITY**

**POLÍTICAS EDUCATIVAS PÚBLICAS, TECNOLOGÍA Y COVID-19: UNA REALIDAD INESPERADA**

 <https://doi.org/10.56238/rsv6n1-005>

**Data de submissão:** 01/03/2021

**Data de aprovação:** 01/04/2021

**Ivaldo Sales Nascimento Júnior**  
E-mail: ivaldosalesjunior@bol.com.br

**Eduardo Cabral da Silva**  
E-mail: edcs.cabral@gmail.com

**RESUMO**

O presente artigo trata das políticas públicas educacionais em face a pandemia Covid-19 e do uso da tecnologia como ferramenta essencial, diante dessa nova realidade. E, tem como pergunta norteadora: Diante da realidade imposta pela pandemia da Covid-19, como as ferramentas tecnológicas podem ser minimizadoras do distanciamento escolar e, se as políticas públicas educacionais do Brasil atendem a nova realidade do sistema educacional? A pesquisa analisou produções científicas publicadas entre 2016 e 2020, nos sites: Periódicos Capes, BVS e Scielo. O objetivo da presente pesquisa é analisar as políticas públicas educacionais em tempo de pandemia e como as tecnologias podem ser aliadas do aprendizado. Utilizando os descritores estruturados no DeCS e MeSH. O período de coleta dos dados correu no mês de abril de 2021. Como critério de inclusão foram utilizados artigos científicos relacionados ao tema e com menos de 5 anos de publicação e, como critérios de exclusão, artigos científicos que não contemplam a temática políticas públicas educacionais e pandemia Covid-19. Diante do exposto, conclui-se que é necessário que a implementação de políticas públicas educacionais modernas que possam oferecer caminhos seguros a serem seguidos em momentos de extrema crise como o que estamos passando, de forma a minimizar os seus impactos; que os profissionais da educação busquem se aperfeiçoar em mais de uma área do conhecimento; que as famílias se envolvam cada vez mais no processo de ensino-aprendizagem; e, que os alunos se empenhem nos estudos, sendo criadores de seu próprio conhecimento de forma a se tornarem cidadãos melhores e mais capazes em tudo que se proporem a fazer.

**Palavras-chave:** Políticas. Públicas. Educacionais. Covid-19. Tecnologia.

**ABSTRACT**

This article addresses public education policies in the face of the COVID-19 pandemic and the use of technology as an essential tool in this new reality. Its guiding question is: Given the reality imposed by the COVID-19 pandemic, how can technological tools minimize school distancing, and do Brazil's public education policies meet the new reality of the education system? The research analyzed scientific productions published between 2016 and 2020 in the following websites: Capes Journals, BVS, and Scielo. The objective of this research is to analyze public education policies during the pandemic and how technologies can be allies of learning. Structured descriptors in DeCS and MeSH were used. Data collection was carried out in April 2021. Scientific articles related to the topic and published less than five years ago were used as inclusion criteria, and scientific articles that did not address the topic of public education policies and the COVID-19 pandemic were excluded. Given the

above, we conclude that it is necessary to implement modern public education policies that can offer safe paths to follow in times of extreme crisis like the one we are currently experiencing, in order to minimize their impacts. Education professionals must seek to improve themselves in more than one area of knowledge. Families must become increasingly involved in the teaching-learning process. Students must also commit to their studies, becoming creators of their own knowledge, thus becoming better citizens and more capable in everything they undertake.

**Keywords:** Public. Educational. Covid-19. Technology.

## RESUMÉN

Este artículo aborda las políticas públicas de educación ante la pandemia de COVID-19 y el uso de la tecnología como herramienta esencial en esta nueva realidad. Su pregunta guía es: Dada la realidad impuesta por la pandemia de COVID-19, ¿cómo pueden las herramientas tecnológicas minimizar el distanciamiento escolar y las políticas públicas de educación de Brasil satisfacer la nueva realidad del sistema educativo? La investigación analizó producciones científicas publicadas entre 2016 y 2020 en los siguientes sitios web: Capes Journals, BVS y Scielo. El objetivo de esta investigación es analizar las políticas públicas de educación durante la pandemia y cómo las tecnologías pueden ser aliadas del aprendizaje. Se utilizaron descriptores estructurados en DeCS y MeSH. La recolección de datos se realizó en abril de 2021. Se utilizaron como criterios de inclusión artículos científicos relacionados con el tema y publicados hace menos de cinco años, y se excluyeron los artículos científicos que no abordaron el tema de las políticas públicas de educación y la pandemia de COVID-19. Teniendo en cuenta lo anterior, concluimos que es necesario implementar políticas educativas públicas modernas que ofrezcan caminos seguros en tiempos de crisis extrema como la que vivimos actualmente, a fin de minimizar sus impactos. Los profesionales de la educación deben buscar la superación personal en más de una área del conocimiento. Las familias deben involucrarse cada vez más en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Los estudiantes también deben comprometerse con sus estudios, convirtiéndose en creadores de su propio conocimiento, convirtiéndose así en mejores ciudadanos y más capaces en todo lo que emprenden.

**Palabras clave:** Público. Educativo. Covid-19. Tecnología.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo trata das políticas públicas educacionais em face a pandemia Covid-19 e do uso da tecnologia como ferramenta essencial, diante dessa nova realidade. Trata-se de temática atual e muito debatida no meio acadêmico. E, tem como pergunta norteadora: Diante da realidade imposta pela pandemia da Covid-19, como as ferramentas tecnológicas podem ser minimizadoras do distanciamento escolar e, se as políticas públicas educacionais do Brasil atendem a nova realidade do sistema educacional?

O desenvolvimento da educação no Brasil sempre esteve em atraso, mas em 2020 o cenário mudou muito e para pior. A pandemia, que atingiu todo o planeta, causada pela COVID-19 mostrou o quanto o país estava atrasado e exacerbou o abismo entre os níveis de ensino (CAMACHO, 2020).

Com a pandemia, as escolas foram fechadas e os alunos ficaram fora da sala de aula. E isso não aconteceu só no Brasil, as escolas foram fechadas em diversos países no mundo com milhares de crianças fora da escola, situação semelhante ocorreu pela última vez na Segunda Guerra Mundial (CAMACHO, 2020).

As consequências da interrupção das aulas causadas pelo coronavírus são devastadoras, no entanto, ainda não existem dados oficiais que demonstrem essas consequências (DAMASCENO, 2020).

Algumas instituições renovadas fizeram estudos em busca dos efeitos pandemia no sistema educacional e foi constatado que o país está diante de um desafio em proporções bem maiores do que o que já existia. Observou-se que a média mundial do atraso escolar é de 03 (três) a 09 (nove) meses, já no Brasil, a situação é bem pior, pois o retrocesso no processo educacional poderá ser de até 4 (quatro) anos, conforme resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb (REZERA; D'ALEXANDRE, 2021).

Em meio a essa situação assustadora e conturbada, a tecnologia ganha força como ferramenta minimizadora dos efeitos negativos da pandemia para educação, pois, através dessas ferramentas o aprendizado pode ocorrer, apesar dos inúmeros problemas e obstáculos que surgiram, como a falta de conhecimento das ferramentas tecnológicas, das plataformas digitais, de acesso à internet, dentre outros fatores (HERRERA, 2020).

Assim, o objetivo geral que norteia essa pesquisa é analisar as políticas públicas educacionais em tempo de pandemia e como a tecnologia podem ser aliadas do aprendizado.

## 2 METODOLOGIA

A metodologia aplicada ao presente artigo é a revisão sistemática, que apresentou as etapas dispostas no Quadro 1 abaixo. Respeitando a identificação dos artigos pré-selecionados e selecionados através da leitura dos agentes indexadores das publicações, como resumos, palavras-chave e títulos;

formação de uma biblioteca individual, bem como, a avaliação crítica dos estudos selecionados; análise, interpretação e discussão dos resultados e a exposição da revisão no formato de artigo, que apresenta sugestões para estudos futuros.

Quadro 1 – Etapas da Revisão Sistemática.

| ETAPA                       | TÓPICOS DE CADA ETAPA   | DETALHAMENTO DE CADA TÓPICO   |   |   |
|-----------------------------|---|---|---|---|
| 1ª                          | <b>Tema</b>   | Políticas Públicas Educacionais, Tecnologia e Covid-19: uma realidade inesperada.   |   |   |
|                             | <b>Pergunta norteadora</b>  | Diante da realidade imposta pela pandemia da Covid-19, como as ferramentas tecnológicas podem ser minimizadoras do distanciamento escolar e, se as políticas públicas educacionais do Brasil atendem a nova realidade do sistema educacional? |   |   |
|                             | <b>Objetivo geral</b>   | Analisar as políticas públicas educacionais em tempo de pandemia e como a tecnologia podem ser aliadas do aprendizado.  |   |   |
|                             | <b>Estratégias de busca</b>   | 1. Cruzamento de descritores por meio do operador booleano AND;<br>2. Uso de descritores estruturados (codificação) no DECS ou MESH;<br>3. Uso de metadados (filtros).  |   |   |
|                             | <b>Bancos de terminologias</b>  | Banco   | Link  |   |
|                             |   | DeSC  | <a href="http://decs.bvs.br/">http://decs.bvs.br/</a>                             |   |
|                             |   | MeSH  | <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh</a> |   |
|                             | <b>Descritores livres e estruturados</b>  | Descritor   | DeSC (Registro)   | MeSH (Identificador Único)  |
|                             |   | Políticas Públicas  | 12075   | D011640   |
|                             |   | Educação  | 4562  | D004493   |
|                             | <b>String de busca</b>  | Sistema educacional END Pandemia  |   |   |
| <b>Bibliotecas Virtuais</b> | Link  |   |   |   |
|                             | BVS   | <a href="https://bvsalud.org/">https://bvsalud.org/</a>   |   |   |
|                             | SciELO  | <a href="https://search.scielo.org/">https://search.scielo.org/</a>   |   |   |
|                             | Periódicos Capes  | <a href="https://www.periodicos.capes.gov.br/">https://www.periodicos.capes.gov.br/</a>   |   |   |
| 2ª                          | <b>Período de coleta dos dados</b>  | Abril de 2021   |   |   |
|                             | <b>Crítérios de inclusão</b>  | 1. Texto (artigos de espécie científico).<br>2. Publicação (2016-2021).   |   |   |
|                             | <b>Crítérios de exclusão</b>  | 1. Artigos que não contemplam a temática “Sistema Educacional e Pandemia”.  |   |   |
| 3ª                          | <b>Número de trabalhos selecionados para revisão sistemática a partir da leitura dos agentes indexadores das publicações (tema, descrição, ementa).</b> |   | 15  |   |
| 4ª                          | <b>Categorias obtidas com a análise dos documentos investigados <i>online</i> gratuitos e de livre acesso.</b>  |   | 02  |   |
| 5ª                          |   | Tecnologia (software ou website)  | Link  | Utilidade   |
|                             | <b>Tecnologias digitais utilizadas</b>  | WordArt: Nuvem de palavras  | <a href="https://wordart.com/">https://wordart.com/</a>                           | Construir nuvem de palavras e frequência das palavras-chave para criar as categorias temáticas. |

Fonte: Elaborada pelo autor.

### 3 RESULTADOS

Quadro 2 – Total de documentos disponíveis nas Plataforma BVS e Scielo, obtidos por string de busca.

| String de busca                  | Bases de dados Plataforma | Total de publicações sem o filtro | Publicações disponíveis após aplicar os filtros | Publicações aproveitadas na Revisão Sistemática |
|----------------------------------|---------------------------|-----------------------------------|---|---|
| Sistema Educacional AND Pandemia | BVS                       | 54                                | 31  | 04  |
|                                  | Scielo                    | 5                                 | 5   | 06  |
|                                  | Periódicos Capes          | 62                                | 40  | 05  |
|                                  | <b>TOTAL</b>              | 121                               | 76  | 15  |

Fonte: Elaborada pelos autores.

De acordo com o quadro 2, as plataformas pesquisadas disponibilizaram 121 artigos científicos relacionados a pesquisa, com a utilização de filtros 76 artigos científicos continuaram atendendo os critérios de inclusão, e destes foram realizados 16 downloads, por corresponderem a todos os critérios de inclusão, sendo submetidos às etapas da revisão sistemática.

Quadro 3 - Descrição dos artigos conforme os critérios de inclusão.

| Nº | AUTOR(A)  | TEMA  | DATA | CONCLUSÃO  |
|----|---|---|------|--|
| 1  | Aline Riboli Marasca; Denise Balem Yates; Andreia Mello de Almeida Schneider; Luan Paris Feijó; Denise Ruschel Bandeira | Avaliação psicológica online: considerações a partir da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) para a prática e o ensino no contexto a distância | 2020 | Visto as mudanças no cenário de trabalho e a necessidade de adaptação à situação atual, este estudo busca discutir a viabilidade de processos de Avaliação Psicológica online e apontar direções para seu aperfeiçoamento. Procura-se também apresentar possibilidades para ensino e supervisão a distância. Discutem-se evidências científicas e regulamentações nacionais e internacionais que embasam essas práticas. Por fim, reforça-se a necessidade do desenvolvimento de tecnologias que permitam conduzir o processo de maneira ética e segura. |
| 2  | Paulo Meyer Nascimento; Daniela Lima Ramos; Adriana Almeida Sales de Melo; Remi Castioni                                | Acesso domiciliar à internet e ensino remoto durante a pandemia   | 2020 | Entre outras conclusões, evidencia insuficiências prescritivas relativas à integração desses PEEs à gestão estadual da educação, assim como ao seu planejamento nacional e municipal, expressão da desarticulação para com aquela política pública, cuja avaliação coloca em dúvida sua efetividade em termos do planejamento educacional local.   |
| 3  | Juliana Amaral Prata; Alex Simões de Mello; Frances Valéria Costa e Silva; Magda Guimarães de Araujo Faria              | Mediações pedagógicas de ensino não formal da enfermagem durante a pandemia de COVID-19   | 2020 | Considerações finais: mesmo em tempos de isolamento social, o curso promoveu a aprendizagem colaborativa de conhecimentos acerca da COVID-19, estreitando as relações entre docentes e educandos. Ressalta-se a possibilidade de realizar atividades a distância baseadas em propostas metodológicas sólidas que contrariam a lógica conteudista frequentemente observada na Educação a Distância.   |
| 4  | Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho  | Ensino remoto em tempos de pandemia da covid- 19: novas experiências e desafios   | 2020 | Conclusão: Recomenda-se que o professor promova a interatividade permitindo que o aluno, usufruindo dos recursos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, possa compor elementos dos conteúdos discutidos com experiências positivas de aprendizagem.  |

|    |  |   |      |   |
|----|--|---|------|---|
| 5  | Tony Honorato;<br>Ana Clara Bortoleto Nery                                     | História da Educação e Covid- 19: crise da escola segundo pesquisadores africanos (Akanbi, Chisholm), americanos (Boto, Civera, Cunha, Kinne, Rocha, Romano, Rousmaniere, Southwell, Souza, Taborda, Veiga, Vidal) e europeus (Depaepe, Escolano, Magalhães, Nóvoa) | 2020 | As respostas na íntegra são apresentadas neste texto de entrevistas e estão distribuídas em cinco eixos: 1) Suspensão, declínio do modelo escolar; 2) Territorialidade e direito à educação: África do Sul, Argentina, Brasil, EUA e Nigéria; 3) Lugares, espaços, tempos e materiais de culturas escolares; 4) Saúde e sensibilidades divergentes na educação; 5) Desescolarização, velhas inovações e tempo presente entre imposições e resistências.   |
| 6  | Danielle do Nascimento Rezera; Raquel Gomes D'Alexandre                        | A educação de crianças e jovens durante a pandemia da covid-19. “tem alguém aí, ou vamos apenas cumprir tarefas?”   | 2020 | Buscamos no processo o entendimento crítico das condicionantes da educação obrigatória e como estas práticas são utilizadas como sinônimo de uma reconfiguração sobre as atividades laborais e atuação de entes privados no setor, indicando processos de precarizações do trabalho docente e da qualidade no sistema educacional público.  |
| 7  | Liane Broilo;<br>Liane Broilo  | Pandemia 2020 e a EaD: o impacto do Covid-19 no ensino brasileiro   | 2021 | Através de uma pesquisa exploratória e bibliográfica, com o suporte de dados secundários a narrativa é cientificamente construída a fim de elucidar a presente situação da EaD e quais são as perspectivas futuras.   |
| 8  | Thiago Tavares da Silva Ferreira;<br>Roberto Francisco de Carvalho             | Judicialização do direito à educação: gestão democrática em tempos da COVID-19  | 2020 | Devido ao desconhecimento dos cidadãos sobre o sistema judicial (Sadek, 2010) este estudo tem por objetivo discutir o direito à educação e apresentar a judicialização desse direito como uma ferramenta da gestão democrática (Ferreira, 2008) considerando o contexto histórico que compreende a década de 1980 até o ano de 2020, momento em que a garantia desse direito tem sido cada vez mais prejudicada em razão da crise causada pela pandemia da COVID-19.  |
| 9  | Karla Saraiva;<br>Kamila Lockmann  | A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente  | 2020 | As análises evidenciam o reforço de mecanismos disciplinares, o crescimento das desigualdades, algum otimismo com os efeitos de longo prazo e a intensificação do trabalho docente, associada com a possibilidade de contracondutas.  |
| 10 | Eber Ostemberg;<br>Marcia Regina Simpioni Carraro;<br>Pricila Kohls dos Santos | As tecnologias digitais na educação e nos processos educativos durante a pandemia do COVID-19: relatos de professores   | 2020 | O trabalho a seguir nos traz relatos de educadores em diferentes contextos e ambientes assim como reflexões sobre como está sendo trabalhar Educação de forma remota e seus sentimentos e percepções acerca de tal. Nos últimos 20 anos, apesar de termos tecnologias disponíveis, ainda o foco foi muito mais no presencial, ou então nos grupos chamados a distância, agora, na prática, começou-se a usar em alguns momentos, aplicativos, plataformas, e os aprendizes foram forçados a adequar-se novamente não só para a educação, mas também para o desempenho no trabalho, vida pessoal, para tudo. |

|    |  |   |      |   |
|----|--|---|------|---|
| 11 | Hélder Lima Gusso; Aline Battisti Archer; Fernanda Bordignon Luiz; Fernanda Torres Sahão; Gabriel Gomes de Luca; Marcelo Henrique Oliveira Henklain; Mariana Gomide Panosso; Nádia Kienen; Otávio Beltramello; Valquiria Maria Gonçalves | Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária  | 2020 | Tais diretrizes são baseadas em uma concepção de Ensino Superior orientada para o desenvolvimento da capacidade de atuação profissional (em oposição à transmissão de conteúdo). São também baseadas em variáveis que interferem no processo educacional.   |
| 12 | Luis Alejandro Gazca Herrera   | Implicaciones del coronavirus covid- 19 en los procesos de enseñanza en la educación superior   | 2020 | Porém, os resultados das correlações estão entre moderado e baixo, não sendo possível ser conclusivo nas afirmações da correlação existente. Por fim, a ameaça latente tem a ver com o fato de que, se a pandemia não for resolvida em curto prazo, pode gerar incertezas para o planejamento acadêmico adequado.<br>Palavras-chave: aulas virtuais, covid-19, diagnóstico, ensino superior   |
| 13 | Ivana Pequeño; Sebastián Gadea; Marcelo Alborés; Luciana Chiavone; Carolina Fagúndez; Silvia Giménez; Ana Belén Santa Cruz   | Enseñanza y aprendizaje virtual en contexto de pandemia. Experiencias y vivencias de docentes y estudiantes de la Facultad de Psicología en el primer semestre del año 2020 | 2020 | A população de estudo da pesquisa é composta por alunos e professores da Faculdade de Psicologia, realizada entre os 8 e 22 de julho de 2020, por meio de formulários online elaborados pelo ProRen (Programa de Renovação do Ensino). Obteve-se uma amostra de 693 alunos e 55 professores. São realizadas análises descritivas de dimensões comuns a ambos questionários. As avaliações gerais mostram que a passagem abrupta dos cursos para a virtualidade teve bons resultados, porém se observam diferenças nas histórias sobre os aspectos mais vivenciais que professores e alunos trazem que nos alertam sobre os aspectos mais vulneráveis de cada população. Palavras- chave: ensino virtual; pandemia, experiências, Faculdade de Psicologia. |
| 14 | Carolina Pimentel Bertasso; Amanda Cristina Netto Guerra; Fernanda Pereira; Lissa Nakazato; Lara Godela Delatore; Toufic Anbar Neto; Cristiane Spadacio  | Telemedicina nas instituições de longa permanência para idosos como social accountability no contexto da Covid- 19  | 2021 | Durante a pandemia, foi possível realizar ações na lógica da social accountability, evidenciando que o teleatendimento é uma ferramenta que, ao mesmo tempo que mantém os internos nos cenários de práticas, presta assistência à comunidade e à gestão municipal durante a pandemia.   |



Tabela 1 - Frequência das palavras (Plataforma WorArt).

| PALAVRAS    | FREQUÊNCIA | CATEGORIAS   |
|-------------|------------|--|
| Covid-19    | 12         | Políticas públicas educacionais voltadas para educação em tempos da pandemia Covid-19: inexistência. |
| Pandemia    | 11         |  |
| Políticas   | 10         |  |
| Públicas    | 10         |  |
| Educação    | 10         |  |
| Tecnologia  | 9          |  |
| Aprendizado | 7          |  |
| Atraso      | 5          | A tecnologia como aliada do aprendizado.   |
| Retrocesso  | 5          |  |
| Sistema     | 3          |  |
| Educacional | 3          |  |
| Estudantes  | 2          |  |
| Professores | 2          |  |
| Alunos      | 2          |  |
| Escolas     | 2          |  |

Fonte: Elaborada pelo autor.

## 4 DISCUSSÕES

### 4.1 POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS VOLTADAS PARA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DA PANDEMIA COVID-19: INEXISTÊNCIA

A pandemia da Covid-19, pegou todos de surpresa e chegou trazendo grandes desafios para todos os setores, que diante de sua propagação vertiginosa impôs, ao Brasil e ao mundo, medidas de segurança críticas, como o distanciamento social dentre outras, sem previsão de quando tais medidas deixarão de ser necessárias (BERTASSO et al., 2021).

É um momento em que toda a atenção está voltada para os desafios impostos aos sistemas de saúde, no entanto, os sistemas educacionais também foram atingidos de forma direta, o que ocasionou o fechamento total de muitas escolas em mais de 150 países, deixando mais de um bilhão de crianças fora da sala de aula (BERTASSO et al., 2021).

Diante deste quadro, em que o Brasil está presente, vive-se o pior cenário da educação. O desenvolvimento da educação no Brasil, andava a passos lentos, com a pandemia da Covid-19, a situação se agravou imensamente e, agora, a realidade é de retrocesso (BROILO; NETO, 2021).

Assim, estudos demonstram uma perda equivalente ao retorno ao desempenho brasileiro no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 04 anos atrás (entre 2015 e 2017) em língua portuguesa e de 03 em matemática (2017), anos finais do ensino fundamental (CAMACHO, 2020).

Os dados do Saeb ainda propõem que no intermediário, o déficit é correspondente ao Saeb de dois anos atrás (2017 e 2019) em língua portuguesa e em matemática. Ainda propõe que na melhor das situações, a proficiência ficaria estável ou com crescimento mínimo em relação ao Saeb de 2019 (REZERA; D'ALEXANDRE, 2021).

Tais resultados demonstram que o país não possui políticas públicas educacionais capazes de minimizar os efeitos da pandemia na educação. As tentativas de buscar no ensino a distância uma

possível solução tem sido frustrada diante de tamanha desigualdade social encontrada de região para região do país, de escolas públicas para escolas particulares e, até de aluno para aluno REZERA; D'ALEXANDRE, 2021).

#### **4.1.1 Os impactos negativos e positivos do coronavírus na educação**

A pandemia da Covid-19 atingiu proporções inimagináveis, surpreendendo todo o planeta, nenhuma instituição, seja ela pública ou privada, estava preparada pra enfrentar as consequências trazidas pelo isolamento social e distanciamento impostos pela pandemia (DAMASCENO, 2020).

Diante desta realidade catastrófica e de proporções gigantescas e inesperadas, que surpreendeu a todos incondicionalmente, na qual o único lugar que ficou aberto integralmente foi o sistema de saúde, que se viu superlotado e com profissionais e leitos insuficientes para atender tamanha demanda, o sistema educacional, também, foi atingido diretamente, não conseguindo escapar dos desafios impostos pela Covid-19, vindo à tona todo o despreparo das instituições escolares e de seus profissionais, diante de um cenário que colocou a tecnologia como uma ferramenta facilitadora do ensino-aprendizagem e minimizadora do distanciamento social.

A realidade do sistema educacional brasileiro se distancia da realidade imposta pelo Covid-19, grande maioria das instituições escolares não possuem o suporte imprescindível para a oferta do ensino remoto ou do ensino a distância. As plataformas digitais, mais utilizadas pelas instituições do Ensino Superior, e apesar de não serem uma novidade no mundo tecnológico, são novidades para a maioria dos alunos da Educação Básica (DAMASCENO, 2020).

Ainda, há o problema de que os professores que tiveram formação adequada para lecionar a distância são uma minoria. Pois, a metodologia utilizada para preparar uma aula remota diverge completamente da prática presencial de sala de aula, muda a forma de comunicação com os familiares, muda a dinâmica de interação com os alunos, e é essencial o conhecimento das tecnologias educacionais, extremamente importantes nesse momento (NASCIMENTO et. al, 2020).

As crianças e os adolescentes também não estavam habituados a rotinas mais intensas de estudos em casa, ambiente no qual normalmente dedicavam um pouco do tempo a realizar a tarefa de casa e o restante desse tempo dedicavam-se a atividades de descanso e lazer. Assim, os estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental não estavam preparados para viver essa realidade de ensino a distância, com uma gama bem maior de autonomia (NASCIMENTO et. al, 2020).

Todo esse contexto impõe a ressignificação da educação para ampliar habilidades e desenvolver novas habilidades. Foi preciso uma pandemia na proporção da Covid-19, com a imposição de distanciamento social e suspensão das aulas presenciais, para que as atenções de toda comunidade escolar fossem voltadas para reflexão a respeito das deficiências e profundidade dos problemas

educacionais existentes e escancarados pela pandemia. Com isso, com a paralisação forçada, os profissionais da educação estão correndo contra o tempo para buscar meios de renovar o ensino-aprendizagem (FERREIRA; CARVALHO, 2020).

A pandemia trouxe, assim, a oportunidade de ressignificar a Educação e de refletir sobre maneiras mais eficazes de desenvolver competências inovadoras nas crianças e adolescentes, são habilidades voltadas para as exigências do futuro que está sendo apresentado agora pela pandemia (HERRERA, 2020).

E o que a pandemia apresenta hoje, é que o profissional que possui formação e estudos em vários campos do conhecimento com interesses variados terá muita vantagem no mercado trabalho. E, assim, a pandemia da Covid- 19 vem ressaltar a relevância de algumas competências que fazem a diferença nesse momento, tais como: pensamento crítico e aprendizagem ativa; criatividade e originalidade; resolução de problemas complexos; flexibilidade cognitiva; inteligência emocional; trabalho em equipe; gestão de pessoas; negociação; tomada de decisões; orientação a serviços, dentre outros (HERRERA, 2020).

Os profissionais da educação não podem ficar alheios a estas competências acima citadas, se essas habilidades já viessem sendo trabalhadas, provavelmente a situação de retrocesso educacional que se apresenta não seria tão grande.

As instituições escolares necessitam ensinar os seus alunos a refletirem, explorarem sua criatividade para buscar soluções para problemas complicados e não apenas decorarem o conteúdo para responder corretamente as questões cobradas em provas e trabalhos (HERRERA, 2020).

#### **4.1.2 Pandemia Covid-19: escolas x famílias**

A Covid-19, fez uma inversão de papéis, os alunos foram retirados das escolas e colocados para estudarem dentro de suas casas, colocando os pais a frente do processo educacional, isso demonstrou que o quanto a maioria das famílias estavam alheios a escola e ao aprendizado de seus filhos. Os pais ao se verem nessa situação, tendo que acompanhar e participar de perto a rotina de estudos de seus filhos, entenderam a necessidade de se familiararem com o material didático, com as metodologias utilizadas e, inclusive, com os professores (GUSSO et al., 2020).

Esse cenário trouxe desgastes para ambos os lados: os pais e/ou responsáveis sentem-se sobrecarregados, pois além trabalho em home office, tarefas diárias do lar, mas essa nova demanda, no entanto, as famílias passaram a valorizar mais os professores e a escola. As instituições escolares, agora, são mais cobradas pelas famílias, pois, passaram a ter mais compreensão da aprendizagem dos alunos (MARASCA, 2020).

No entanto, apesar de todas as barreiras, a avaliação dessa quarentena condicionada pela Covid-19, pode ser positiva, vez que o objetivo almejado por todos é buscar o melhor ensino para os alunos/filhos, sendo necessário o estabelecimento de um relacionamento respeitoso e transparente entre escola e famílias (MARASCA, 2020).

#### 4.2A TECNOLOGIA COMO ALIADA DO APRENDIZADO

Antes da pandemia Covid-19, o movimento era de levar o processo de ensino-aprendizagem para além dos muros da escola, ganhando espaço gradativamente. Com a pandemia, tudo mudou, tal movimento que caminhava lentamente foi acelerado drasticamente, comprovando que o processo de ensino- aprendizagem pode ocorrer fora da sala de aula, além dos muros escolares (PEQUEÑO et al., 2020).

Para esse processo de ensino- aprendizagem se materializar fora do ambiente escolar, a tecnologia é ferramenta essencial, pois, extingue qualquer empecilho físico de comunicação e interação. Além disso, as ferramentas tecnológicas oferecem a oportunidade de contato com conteúdos variados e mais dinâmicos, assim como as videoaulas, animações, jogos educacionais dentre outros, contribuindo com a educação nesse momento de pandemia (PRATA et al., 2020).

Os benefícios promovidos pelas tecnologias educacionais são muitos, principalmente em tempos de pandemia, pois proporcionam meios de colaboração para a realização das atividades e de compartilhamento de experiências sem a necessidade de uma interação em tempo real, ou seja, os estudantes poderão participar independente de horário ou local (PRATA et al., 2020).

Assim, os recursos tecnológicos educacionais despertam muito interesse e prendem a atenção dos alunos, ajudando na percepção e na resolução de problemas e inserindo-os no debate social, contribuindo para a desenvolvimento do senso crítico, além disso, contribuem para democratizar o acesso ao ensino; oferecem feedback imediato e constante a docentes, estudantes e pais, permitindo traçar um plano de ensino apropriado a cada estudante. Deste modo, não há dúvidas que tais recursos são extremamente necessários ao sistema educacional nesse momento de pandemia (SARAIVA; LOCKMANN, 2020).

No entanto, observou-se que a uma divergência acentuada no uso da tecnologia por alunos e professores, que são acentuadas de região para região no Brasil e, até, de escolas públicas para privadas. Pois, nem todos os alunos do Brasil possuem acesso à internet ou tem celular ou computador, na verdade, um número expressivo de alunos acabou ficando a margem do processo educacional disponibilizado através dos recursos tecnológicos. Essa é uma situação que deve ser mudada urgentemente, através de políticas públicas educacionais que atinjam de forma efetiva esses alunos (SARAIVA; LOCKMANN, 2020).

#### 4.2.1 Mudanças metodológicas e autonomia do aluno

A sociedade, de um modo geral, sempre foi impulsionada a inovação por omentos de crise situações adversas. A pandemia da Covid-19, coloca toda sociedade em uma dessas situações, em um desses momentos que exige mudança, inovação, uma nova oportunidade de correr não só com introdução em massa da utilização dos recursos tecnológicos educacionais, como já tratado, mas, inclusive, de impulsionar mudanças nas metodologias de ensino seguidas pelas instituições escolares (SIMPIONI, 2020).

A interrupção das aulas presenciais obrigou as instituições e órgãos de ensino no mundo inteiro a buscar experiências inovadoras de ensino-aprendizagem remota, mais dinâmicas, eficazes e harmônicas com o ensino a distância. E, paralelamente, os professores estão buscando novas maneiras de ensinar, de dar aulas, de transmitir conhecimentos de impulsionar o aprendizado, e assim, vive-se um momento de grande evolução no sistema educacional (VILLAGÓMEZ; ERAZO, 2020).

Assim, o Covid-19 apesar de todos os danos causados a humanidade, também, proporcionou avanços extremamente necessários na educação, que é uma área tradicionalmente resistente a mudanças e inserção de inovações tecnológicas e metodológicas (VILLAGÓMEZ; ERAZO, 2020).

Para o aluno, esse momento em que houve a imposição do ensino remoto juntamente com a distância, causou perturbação geral na sua rotina de estudos. No entanto, com a mudanças ocorridas do processo de ensino- aprendizagem, a perspectiva da realidade atual é o estímulo ao desenvolvimento de novas habilidades, como já citado acima, só que de forma, principalmente, ampliando a autonomia dos alunos, ou seja, transformando o aluno no protagonista de seu próprio conhecimento (REZERA; D'ALEXANDRE, 2021).

A rotina escolar das crianças e adolescentes mudou completamente, eles foram obrigados a se adaptar à nova rotina e a organizar essa rotina de estudos em casa, ainda que indiretamente, gerenciando seu tempo e planejando a realização das atividades. E, assim, os próprios alunos estão identificando qual é o seu ritmo de aprendizagem, quais são suas competências e, também, as suas dificuldades. Essa autonomia, esse autoconhecimento proporcionam benefícios para os alunos e para todos e tudo que estão ao seu redor (REZERA; D'ALEXANDRE, 2021).

Deste modo, esse atual processo educacional, o aluno produz seu próprio conhecimento, seu próprio aprendizado adequando os estudos ao seu perfil de aprendizado, através da liberdade e flexibilidade proporcionada. Já o educador passa a ser um mediador entre os conteúdos, as tecnologias e os alunos, um mediador do conhecimento (FERREIRA; CARVALHO, 2020).

## 5 CONCLUSÃO

O presente estudo buscou trazer considerações a respeito das políticas públicas educacionais em tempos da pandemia Covid-19 e todos os desafios negativos e positivos que o sistema educacional está tendo que enfrentar.

Restou evidente que o sistema educacional brasileiro como um todo está sofrendo bastante com o distanciamento e isolamento social, o que interrompeu bruscamente todo um conceito de educação tradicional que vinha sendo alterado lentamente. Assim, foi possível observar que as políticas públicas educacionais do Brasil estavam defasadas em sua efetividade e aplicabilidade e não estão conseguindo atender a demanda proposta pela pandemia, deixando as instituições escolares até desorientadas e inseguras quanto a aplicação de novas metodologias e novos recursos tecnológicos.

Não obstante, os recursos tecnológicos se demonstraram um aliado potente para esse novo modelo de ensino-aprendizagem, que ocorre além dos muros escolares. Proporciona autonomia ao alunado e uma metodologia dinâmica ao professor. Muitos desafios a serem enfrentados por todos que fazem parte da comunidade escolar. Os pais não ficaram de fora e tiveram que se adaptar ao novo processo de ensino que agora ocorre dentro de casa e com sua ajuda.

Muito ainda há que ser feito, pois muitos alunos ficaram a margem do processo educacional atual, qual seja, através dos recursos tecnológicos, justamente por não terem acesso à tecnologia e/ou a internet. Situação essa, que deve receber muita atenção dos órgãos públicas em busca de políticas públicas educacionais direcionadas a solução desse problema.

Assim, esperamos confiantes que todas as conquistas até aqui conseguidas não retrocedam com o passar da pandemia da Covid-19, que esperamos que esteja com seus dias contados. Para tanto, é necessário que sejam implementadas políticas públicas educacionais modernas que possam oferecer caminhos seguros a serem seguidos em momentos de extrema crise como o que estamos passando, de forma a minimizar os seus impactos; que os profissionais da educação busquem se aperfeiçoar em mais de uma área do conhecimento, principalmente, relacionadas as novas tecnologias; que as famílias se envolvam cada vez mais no processo de ensino-aprendizagem e compreendam quão gigantesca é a importância dessa participação; e por fim, que os alunos se empenhem nos estudos, sendo criadores de seu próprio conhecimento de forma a se tornarem cidadãos melhores e mais capazes em tudo que se proporem a fazer.

## REFERÊNCIAS

- BERTASSO, C. P. et al. Telemedicina nas instituições de longa permanência para idosos como social accountability no contexto da Covid-19. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Rio de Janeiro, v. 45, n. 1, p. 1-5, 2021.
- BROILO, L.; NETO, G. B. Pandemia 2020 e a EaD: o impacto do Covid-19 no ensino brasileiro. *ECCOM*, [S.l.], v. 12, n. 23, p. 139-150, jan./jun. 2021.
- CAMACHO, A. C. L. F. Ensino remoto em tempos de pandemia da Covid-19: novas experiências e desafios. *Online Brazilian Journal of Nursing*, Niterói, v. 19, n. 4, 2020.
- DAMASCENO, H. L. C. Memes e narrativas em tempos de pandemia da Covid-19. *Folha de Rostov*, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 119-135, 2020.
- FERREIRA, T. T. da S.; CARVALHO, R. F. de. Judicialization of the right to education: democratic management in times of COVID-19. *Revista Brasileira de Educação do Campo*, [S.l.], p. 1-19, 2020.
- GUSSO, H. L. et al. Ensino superior em tempos de pandemia. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 41, n. e238957, p. 1-26, 2020.
- HERRERA, L. A. G. Implicaciones del coronavirus Covid-19 en los procesos de enseñanza en la educación superior. *RIDE Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo*, [S.l.], v. 11, n. 21, 2020.
- MARASCA, A. R. et al. Psychological assessment online: repercussions of the new coronavirus (Covid-19) pandemic on remote practice and distance teaching. *Estudos de Psicologia*, Campinas, v. 37, p. 1-11, 2020.
- NASCIMENTO, P. M. et al. Acesso domiciliar à internet e ensino remoto durante a pandemia. *Notas Técnicas*, [S.l.], 2020.
- PEQUEÑO, I. et al. Enseñanza y aprendizaje virtual en contexto de pandemia: experiencias y vivencias de docentes y estudiantes de la Facultad de Psicología en el primer semestre del año 2020. *InterCambios. Dilemas y transiciones de la Educación Superior*, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 150-170, 2020.
- PRATA, J. A. et al. Mediações pedagógicas de ensino não formal da enfermagem durante a pandemia de Covid-19. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Rio de Janeiro, v. 73, n. suppl 2, p. 1-5, 2020.
- REZERA, D. do N.; D'ALEXANDRE, R. G. A educação de crianças e jovens durante a pandemia da Covid-19: “tem alguém aí, ou vamos apenas cumprir tarefas?”. *Saber & Educar*, [S.l.], n. 29, p. 1-14, 2021.
- SARAIVA, K.; LOCKMANN, K. A educação em tempos de Covid-19: ensino remoto. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 15, n. 1809-4031, p. 1-24, 2020.
- SIMPIONI, M. R. Educação por escrito. [S.l.: s.n.], p. 1-11, 2020.
- HONORATO, T.; NERY, A. C. B. História da educação e Covid-19. *Acta Scientiarum. Education*, Maringá, v. 42, p. e54998, 2020.

VILLAGÓMEZ, M. S.; ERAZO, D. L. Educational policies and curriculum in the 2020 health emergency. *Estudios Pedagógicos*, Valdivia, v. 46, n. 3, p. 195-212, 2020.